

Devolvendo a cidade às crianças

- ▷ O prefeito Erion Veliaj, quando eleito em 2015, constatou que a Tirana não era acolhedora para crianças
- ▷ Novas áreas recreativas, jardins de infância melhorados e rodízio de carros transformaram a cidade.
- ▷ Com a Covid-19, aumentou-se investimento em mais espaços para caminhada e ciclismo.

Erion Veliaj
Prefeito de Tirana,
Albânia

Neste ano Tirana completou 100 anos como capital da Albânia. É uma cidade conhecida por suas cores, contrastes, diversidade e intersecção cultural, e com uma rica história que reúne influências otomanas, italianas e soviéticas.

Logo após a queda do regime comunista mais severo da Europa Oriental, Tirana parecia a capital da Coreia do Norte. Era uma cidade de 170 mil habitantes com 170 carros, dos quais apenas as elites e os membros do partido tinham acesso. O resto da população deslocava-se a pé ou de bicicleta, não por opção, mas por causa da pobreza.

A queda do comunismo teve um impacto radical na infraestrutura e na vida social da cidade, afetando profundamente sua mentalidade e estilo de vida. Tirana viveu um doloroso processo de transição com uma transformação urbana caótica. De repente, pessoas de todos os cantos do país começaram a correr para a capital em busca de novas oportunidades e uma vida melhor. Em 30 anos, desde a queda do comunismo, Tirana tornou-se uma cidade de um milhão de pessoas e 170 mil carros.

Há cinco anos, quando nós assumimos o governo, herdamos uma cidade lotada de carros, trânsito desordenado, poluição, instalações públicas ocupadas ilegalmente e, além de tudo isso, nenhum espaço de recreação para as crianças. Nos 25 anos de democracia, as crianças foram esquecidas e deixadas de fora de qualquer planejamento urbano e agenda política. Em uma cidade passando por uma experiência de rápida expansão urbana e crescimento populacional sob rígidas restrições orçamentárias, advogar por uma infraestrutura amigável à criança, parecia loucura. Era necessário pensamento inovador e criativo para levar adiante uma questão tão importante.

Nessas circunstâncias, as opções que tínhamos disponíveis para criar uma infraestrutura urbana amigável às crianças eram limitadas. Em função disso, iniciamos o nosso trabalho por meio da ‘acupuntura urbana’¹, que são intervenções pontuais que nos permitem desencadear pequenas mudanças que podem catalisar impactos sociais colossais. Criar um senso de apropriação da cidade entre os cidadãos foi fundamental para neutralizar o comportamento apático - que era comum entre os moradores de Tirana - durante o processo de transformação do lugar.

1 Para saber mais sobre acupuntura urbana, consulte www.arup.com/perspectives/urban-acupuncture

Desde o primeiro dia de trabalho, sabíamos que a infraestrutura para as crianças era ruim, mas só fomos capazes de avaliar a situação real quando nós mesmos experienciamos os jardins de infância da cidade. Foi terrível. Pareciam celas de prisão: não admira que tenhamos tanta violência, grosseria e lixo nas ruas. Descobrimos que, involuntariamente, vivíamos em uma cidade sem nenhum cuidado ou amor pelas crianças

De ‘adotar um jardim de infância’ a ‘dias sem carros’

Logo após essa revelação, organizamos em nossa cidade a grande campanha ‘adote um jardim de infância’. Entramos em contato com empresas, designers, profissionais, estudantes e todos aqueles que tinham energia e boa vontade para ajudar. Em tempo recorde, conseguimos transformar nossos jardins de infância em espaços abertos, repleto de cores, decorações alegres e todas as facilidades obrigatórias. A resposta foi fantástica. Então decidimos ir mais longe, desocupando todos os espaços que estavam sendo usados como estacionamento dentro dos jardins de infância e escolas.

Tendo em mente que o crescimento e o desenvolvimento cognitivo e comportamental das crianças estão diretamente ligados ao que acontece

O prefeito de Tirana, Erion Veliaj, em um dos muitos novos playgrounds da cidade



fora dos espaços fechados, decidimos focar nos ambientes ao ar livre, como playgrounds e parques, e na mobilidade para chegar a estes lugares. Esta foi uma oportunidade de melhorar o bem-estar das crianças, permitindo-lhes vivenciar a cidade e criar uma conexão com o mundo ao seu redor.

Nós conseguimos construir um playground de última geração para as crianças no Lago Tirana, mesmo tendo encontrado inesperadamente uma grande resistência para arquitetá-lo "dentro" do parque por parte dos cidadãos e de políticos. No dia em que o playground foi inaugurado, o lugar parecia um festival, não com adultos, mas com crianças brincando.

O sucesso do projeto nos motivou a criar mais parques infantis pela cidade em todos os espaços que eram anteriormente ocupados por automóveis. Construímos 60 novos parques infantis e hoje quase todos os bairros da cidade têm uma área dedicada às crianças.

O mais interessante é que atualmente estes parques infantis estão sendo frequentados não apenas por crianças, mas também por idosos e pais jovens. Os idosos os utilizam como espaços de recreação. Os pais jovens aproveitam a oportunidade de estar num espaço ao ar livre em que se sentem tranquilos e seguros, enquanto usam o tempo para compromissos profissionais.

Ansiosos para ver mais mudanças, fomos além: introduzimos as iniciativas "dias sem carros" e "vamos limpar Tirana em um dia". Os adultos enfureceram novamente, reclamando e criando resistência, a diferença é que desta vez sabíamos como agir. Voltamos a buscar o apoio dos nossos melhores aliados: as crianças. Elas não nos decepcionaram. Como sempre, participaram ativamente da iniciativa de aproveitar o espaço urbano sem terem que se preocupar com carros circulando nas ruas e nos ajudaram a limpar a cidade. Com uma força fascinante para a mudança, as crianças se tornaram nossos principais defensores da transformação de Tirana para se tornar uma cidade amiga da criança.

Hoje, Tirana tem muito mais a oferecer às crianças. Transformamos a Praça Skanderbeg em uma praça exclusivamente para pedestres. O que costumava ser 40.000 m² de rotatória, dedicada exclusivamente aos carros, é atualmente o maior parque infantil de Tirana, onde as crianças podem desfrutar de "um dia sem carro" em qualquer dia com um ar muito mais limpo. Também estamos trabalhando para deixá-la mais bonita criando um cinturão verde de dois milhões de árvores, que será fundamental para lidar com as responsabilidades ambientais da cidade.

Um legado para uma cidade resiliente

Há quatro anos, nos unimos ao Quadro de Cidades Verdes e, juntamente com o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento, desenvolvemos o Plano de Ação de Cidade Verde para Tirana. Com base em nossas mensurações, os

“Durante a pandemia do Covid-19, as pessoas constataram que sem os carros a cidade é muito mais silenciosa e segura, e o ar muito mais limpo.”

carros de Tirana faziam 800 mil viagens por dia, das quais 400 mil eram dentro de uma distância de 500 metros. Estes números espantosos aumentaram nossa determinação de vencer o domínio dos automóveis na cidade e usar o espaço público para construir mais playgrounds, pocket parks, calçadas mais largas, ciclovias e dias sem circulação de carros.

Este plano de ação trouxe a base necessária para melhorar a qualidade do ambiente urbano, da saúde e do bem-estar de nossas crianças e famílias. Durante a crise pela pandemia do Covid-19, as pessoas constataram que sem os carros a cidade é muito mais silenciosa e segura, e o ar muito mais limpo. Elas compreenderam que em uma cidade onde não há indústrias pesadas, os maiores poluentes são os automóveis, inimigos reais não apenas para elas, mas também para seus filhos. Também perceberam que de fato é possível e é muito mais saudável caminhar ou pedalar com seus filhos para chegar aos destinos que estão no perímetro de 1 quilômetro de distância.

“Em 2050, as crianças nascidas hoje estarão com 30 anos de idade - prontas para governar nossas cidades. A maneira como nós criamos e educamos nossas crianças irá ter impacto na resiliência de Tirana nos próximos 100 anos.”

As pessoas aprenderam outra lição vital com o corona vírus. O que torna as cidades resilientes durante uma crise não é a riqueza e o poder, mas o conhecimento, as calçadas e as ciclovias. Junto com nossos cidadãos, a cidade de Tirana já havia embarcado em uma jornada extraordinária para transformar, não apenas a infraestrutura educacional das crianças, mas também a mentalidade da população. O que começou como intervenções de acupuntura se transformou em um plano de ação para o futuro da cidade. De repente, nossa missão de devolver a cidade às pessoas passou a ser de devolve-la às crianças.

Embora a pandemia ainda não tenha acabado e as ruas estejam vazias de carros, estamos trabalhando intensamente para aproveitar este momento e realocar mais espaço para calçadas e ciclovias. Tirana também está desenvolvendo nove novas áreas policêntricas para reequilibrar a densidade da cidade e suprir cada espaço com novas escolas, jardins de infância, parques e playgrounds.

O objetivo é agrupar os serviços essenciais dentro do perímetro de um quilômetro de distância a pé. A melhor parte é que todos os projetos urbanos em Tirana estão incorporando os conceitos Urban95 e '8 a 80'² para projetar infraestruturas na perspectiva de uma criança.

Uma infraestrutura amigável às crianças não teria valor se elas não pudessem viajar com segurança a pé ou de bicicleta para seus lugares favoritos. Portanto, estamos trabalhando com a Iniciativa Global de Designing de Cidades da Associação Nacional de Funcionários do Transporte Municipal dos Estados Unidos (NACTO), por meio do programa Streets for Kids (Ruas para Crianças), para projetar e construir ruas adequadas para crianças. Em cooperação com a Fundação de Desenvolvimento Albanês-Americana, a Pirâmide de Tirana - um símbolo do comunismo - está sendo transformada em uma "catedral educacional", um dos mais recentes espaços do Centro TUMO para Tecnologias Criativas.

² Para mais detalhes, consulte: www.880cities.org/

Este novo centro proporcionará ainda mais espaço público para as crianças se socializarem e receberem educação de qualidade por meio de uma série de programas que irão incluir o ensino de codificação e noções básicas de TI.

Neste mundo agitado em que vivemos, é essencial que os pais permaneçam focados em suas prioridades, equilibrando suas responsabilidades e identificando as reais necessidades de seus filhos pequenos - também estamos trabalhando nisso.

Já criamos iniciativas emocionantes, transformando os pais em 'colegas de classe' que ajudam seus filhos a completar os seus deveres de casa. O município também está desenvolvendo um guia de conduta parental para ajudar os pais jovens a educar e criar seus filhos pequenos de maneira responsável.

Em 2050, as crianças nascidas hoje estarão com 30 anos de idade e prontas para governar nossas cidades. A maneira como nós criamos e educamos nossas crianças irá ter impacto na resiliência de Tirana dos próximos 100 anos. Projetar e construir nossa cidade para as crianças é como esboçar o projeto do nosso futuro.

Costumo dizer que o projeto de infraestrutura mais importante a ser construído em uma cidade não é um bulevar ou um grande edifício, nós sabemos como fazer isso. São os 10 cm que temos entre nossas orelhas - nossa mentalidade e pensamento - que é a infraestrutura mais difícil de transformar. O futuro pertence às crianças.

→ [Encontre este artigo online em earlychildhoodmatters.online/2020-4](https://www.earlychildhoodmatters.online/2020-4)